

MUNDO

mundo@correiodopovo.com.br

DEFESA E INFRAESTRUTURA

Acordo restringe presença de rivais dos EUA na Groenlândia

Copenhague - Dinamarca e Groenlândia celebraram, neste sábado, um acordo de segurança com os Estados Unidos que, segundo o presidente Donald Trump, dará a Washington controle permanente sobre a segurança da ilha e impedirá a instalação de bases ou investimentos estratégicos de Rússia e China no território.

Os termos do pacto ainda não foram divulgados, e a Dinamarca ressaltou que sua soberania permanece intacta. A primeira-ministra Mette Frederiksen afirmou que o acordo preserva a integridade territorial do reino e o direito dos groenlandeses à autodeterminação. O pacto deverá ser aprovado à margem da Assembleia Geral da ONU.

O ministro dinamarquês das Relações Exteriores, Lars Løkke Rasmussen, disse esperar que o acordo encerre um longo período de incerteza e fortaleça a segurança no Ártico e no Atlântico Norte. O primeiro-ministro da Groenlândia, Jens Frederik Nielsen, afirmou que o pacto reforça

a segurança do território.

Trump declarou que os EUA começarão imediatamente a ampliar sua presença militar na ilha e que nenhum adversário poderá instalar bases, manter presença militar ou realizar investimentos sensíveis na Groenlândia sem autorização de Washington.

Apesar de o norte-americano apresentar o pacto como uma conquista, analistas dinamarqueses afirmam que ele pouco altera o acordo de defesa de 1951, que já permite aos EUA reforçar sua presença militar na ilha após comunicação prévia à Dinamarca e à Groenlândia. Segundo o pesquisador Ulrik Pram Gad, Trump não obteve o objetivo inicialmente defendido de assumir o controle do território, que tem cerca de 57 mil habitantes.

Desde que voltou à Casa Branca, em janeiro de 2025, Trump defende o controle norte-americano da ilha autônoma. Durante a crise, chegou a ameaçar o uso da força militar. A posição gerou preocupação na Dinamarca, na União Europeia e na Otan.



RICARDO STUCKERT / PR / CP MEMÓRIA

Seguindo tradição iniciada em 1949, chefe de Estado brasileiro abre o Debate Geral do encontro

Lula reforçará defesa do multilateralismo na ONU

Na Assembleia Geral, presidente defenderá reforma do Conselho de Segurança

Nova Iorque - O presidente Luiz Inácio Lula da Silva embarcou ontem para Nova Iorque, nos Estados Unidos, onde participará da 81ª Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU). No tradicional discurso de abertura da sessão de alto nível, na terça-feira, deverá ressaltar a importância do multilateralismo, uma das linhas centrais da política externa brasileira, em cenário marcado pela multiplicação de conflitos internacionais.

De acordo com a Agência Brasil, Lula também deverá defender a negociação como caminho para a solução de disputas, o respeito ao direito internacional humanitário e a não interferência em assuntos internos de outros países. A reforma das Nações Unidas, especialmente do Conselho de Segurança, também deve ser abordada. O Brasil defende há anos a atualiza-

ção da composição e do funcionamento do órgão.

Lula terá encontros bilaterais com outros chefes de Estado e com o secretário-geral da ONU, António Guterres, que está em fase final de mandato. Também está previsto um encontro com o prefeito de Nova Iorque, Zohran Mamdani. Lula retorna ao Brasil na terça-feira.

Esta será a 11ª participação de Lula na Assembleia Geral da ONU como presidente da República. Em seus três mandatos, ele só não compareceu em 2010.

O Palácio Itamaraty não informou sobre a possibilidade de um encontro entre Lula e o presidente dos EUA, Donald Trump, será o segundo a discursar, logo após Lula, e os dois eventualmente poderão se cruzar nos bastidores do plenário.

No ano passado, os dois líderes tiveram um breve contato quando Lula deixava o palco após seu discurso e o norte-ame-

ricano se preparava para falar.

OUTRAS AGENDAS

O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, permanecerá nos EUA para participar de reuniões de grupos como Brics, G77, G4, IBAS e CPLP, além de encontros da Celac e do Consenso de Brasília. Vieira também presidirá reuniões da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza e da Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul. O ministro Wellington Dias, copresidente da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, também tratará de atividades relacionadas à segurança alimentar, proteção social e cooperação internacional.

A delegação brasileira ainda participará de reuniões sobre a situação da Palestina, o combate à desigualdade e o direito internacional humanitário. Também estão previstas atividades dos ministros Esther Dweck, Luiz Eloy Terena e Rachel Barros.

As relações após o alerta sobre eleições

A Agência Brasileira de Inteligência (Abin) elaborou relatório que aponta risco de influência ou interferência dos Estados Unidos nas eleições brasileiras deste ano. O documento reservado alerta ainda para uma tendência de aumento da pressão estadunidense sobre o Brasil.

Encaminhado no fim de agosto à Presidência da República, ao Tribunal Superior Eleitoral e ao Ministério da Justiça, o relatório foi divulgado neste sábado pela *Folha de S.Paulo* e confirmado pela *TV Brasil*, da Empresa Brasil de Comunicação (EBC).

Segundo a publicação, a inteligência brasileira classifica a possibilidade de interferência externa com "nível de criticidade" e aponta a reafirmação da "hegemonia dos EUA na América Latina". O objetivo seria afastar "rivais dos EUA", como a China, de ativos estratégicos e riquezas naturais na região.

A Abin avalia que, além do risco de ingerência nas eleições, o país tem sido alvo de medidas econômicas e políticas prejudiciais aos interesses nacionais. Enquanto isso, o governo brasileiro busca preservar as relações

diplomáticas e comerciais.

'QUÍMICA'

A aproximação ganhou destaque após a Assembleia da ONU, em setembro de 2025, quando Donald Trump afirmou haver uma "química" entre os dois, porém, não impediu o agravamento das medidas econômicas. Desde abril do ano passado, produtos brasileiros são alvo de tarifas nos EUA. Em 30 de julho, Trump assinou Ordem Executiva que classificava o Brasil como "ameaça incomum e extraordinária à segurança nacional dos EUA".

Publicações Legais

anuncie: anuncios@correiodopovo.com.br | ☎ (51) 3216.1615

SOLICITAÇÃO DE COMPARECIMENTO
KEROLAINE CARVALHO DA SILVA

A magazine Torra Torra Solicita o comparecimento do Sra Kerolaine Carvalho da Silva, RG 031.870.630-04 no seu local de trabalho em 24 h.

PERIÓDICA MEDICINA DO TRABALHO LTDA.

CNPJ nº 05.149.838/0001-65 — NIRE 4320492289-1

EDITAL DE CONVOCAÇÃO REUNIÃO DE SÓCIOS

Os administradores da PERIÓDICA MEDICINA DO TRABALHO LTDA, sociedade empresária limitada com sede na Avenida Borges de Medeiros, nº 308, sala 171, Centro Histórico, Porto Alegre/RS, nos termos dos arts. 1.072 e 1.152, § 3º, do Código Civil (Lei nº 10.406/2002), CONVOCAM os sócios da sociedade para a reunião de sócios que se realizará no dia 30 de setembro de 2026, às 10h, na Avenida Ipiranga, nº 40, sala 1901, Praia de Belas, Porto Alegre/RS, CEP 90110-232, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: (a) tomada das contas dos administradores e deliberação sobre o balanço patrimonial e a demonstração do resultado de cada um dos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025; e (b) autorização aos administradores para promover o arquivamento da ata da reunião na Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul — JUCISRS. Documentos à disposição. Os documentos relativos ao item (a) — balanço patrimonial e demonstração do resultado de cada exercício — encontram-se à disposição dos sócios que não exercerem a administração, na sede social, em dias úteis, das 9h às 17h, nos termos do art. 1.078, § 1º, do Código Civil. Representação. O sócio poderá ser representado na reunião por outro sócio ou por advogado, mediante procuração com especificação dos atos autorizados, a ser apresentada no início dos trabalhos (Código Civil, art. 1.074, § 1º). Porto Alegre, 21 de setembro de 2026. MAURO JOSÉ MARIA Administrador - FERNANDO GOMES GONÇALVES Administrador

Celici

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO,
GOVERNANÇA E GESTÃO



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

ABERTURAS PREGÃO ELETRÔNICO

EDITAL PE 0506/2026 Objeto: Insígnias/ distintivos e carteiras funcionais com insígnia para a Polícia Civil. DATA: 01/10/2026 às 09 horas. PROCESSO: 26/1300-0002519-4.

EDITAL PE 9289/2026 Objeto: Serviços continuados de portaria 24hs (vinte quatro horas), em regime 12x36 horas para a Casa da OSPA. DATA: 07/10/2026, às 09 horas. PROCESSO: 26/1157-9000164-7.

AVISOS DE SUSPENSÃO

Pregão Eletrônico 0463/2026 Processo 26/1300-0002491-0
Objeto: RP de oxigênio líquido hospitalar.
Comunica-se a suspensão da licitação, para análise de pedidos de impugnação, devendo o novo ato ser comunicado por intermédio de publicação, conforme a legislação vigente.

Pregão Eletrônico 0465/2026 Processo 26/1300-0002515-1
Objeto: RP de kits de higiene e limpeza, e luminárias de emergência.
Comunica-se a suspensão da licitação, para análise de pedidos de esclarecimentos, devendo o novo ato ser comunicado por intermédio de publicação, conforme a legislação vigente.

Pregão Eletrônico 9269/2026 Processo 26/1156-9000050-7
Objeto: Serviços terceirizados de Técnico de Luz, Som e Vídeo, Maquinista e Diretor de Palco para atuação no Complexo Teatro São Pedro/Multiplac Eva Sophia.
Comunica-se a suspensão da licitação, para análise de pedidos de esclarecimentos e impugnações, devendo o novo ato ser comunicado por intermédio de publicação, conforme a legislação vigente.

Paulo Roberto Sbaraini Lunardi
Subsecretário CELIC/SPGG

Unimed Vale do Sinos é a quarta em ranking

Em sua primeira participação na avaliação, o complexo hospitalar teve destaques em Experiência do Paciente e em Sustentabilidade

O Complexo Hospitalar Unimed Vale do Sinos ocupa a quarta posição entre as instituições gaúchas classificadas no Ranking Intellat 2026, e é o único representante hospitalar do Sistema Unimed na qualificação geral. Em sua primeira participação, a instituição integra uma avaliação que reúne 105 hospitais e clínicas, de dez países da América Latina.

Os principais destaques do complexo foram em Experiência do Paciente, dimensão em que alcançou a 25ª posição na América Latina, e em Sustentabilidade, na qual ficou em 46º lugar. As colocações se referem aos resultados por dimensão. Na classificação geral, a instituição ocupa a 98ª posição entre as 105 classificadas e a 36ª entre as 41 brasileiras.

A participação oferece ao complexo uma referência exter-

na para avaliar suas práticas e acompanhar sua evolução. Os resultados permitem comparar o desempenho com o de outras instituições de alta complexidade no continente, reconhecer avanços e identificar oportunidades de melhoria no cuidado e na gestão hospitalar.

GESTÃO

O Ranking Intellat avalia a gestão clínica e a gestão geral de hospitais e clínicas de alta complexidade. O estudo reúne 167 questões, acompanhadas de informações e evidências institucionais, além de uma pesquisa de reputação e recomendação com médicos e outros profissionais da comunidade da saúde. A análise abrange nove dimensões: Segurança e Resultados Clínicos; Pessoas; Criação de Conhecimento; Eficiência; Tecnologia; Telemedicina e Hospitalização Domiciliar; Susten-



Complexo se destacou entre instituições do Sistema Unimed

tabilidade; Experiência do Paciente; e Prestígio.

Para o complexo, essa primeira avaliação estabelece um ponto de partida para acompanhar seu desenvolvimento nas próximas edições. O trabalho dos profissionais, a segurança das práti-

cas assistenciais, o registro dos resultados e a produção de conhecimento fazem parte desse processo de aprimoramento.

CONQUISTA

Para a superintendente de Serviços Próprios da Unimed Va-

le do Sinos, Júlia Habigzang, a conquista representa o reconhecimento de um trabalho construído diariamente com dedicação, compromisso e, principalmente, com o propósito de cuidar cada vez melhor das pessoas. "Mais do que estar em um ranking, o reconhecimento reforça que estamos no caminho certo e reafirma a força de uma equipe que acredita na qualidade, inovação e excelência", orgulha-se. "Dividimos esse orgulho com cada colaborador, cooperado e prestador que faz parte da nossa história, é um resultado coletivo e nos inspira a seguir evoluindo", completa.

Para ela, a instituição mantém o compromisso com uma assistência segura, humana e sustentável, centrada nas necessidades de cada paciente. A avaliação externa contribui para orientar essa evolução com base em dados e na comparação de práticas.

CATAVENTO

Capital terá 1º centro social integrado no país

LEONARDO LENSCH / HOSPITAL MOINHOS DE VENTO / CP

A cessão do terreno onde será construído o centro social do projeto Catavento foi oficializada durante jantar beneficente do Instituto Moínhos Social, do Hospital Moínhos de Vento, na Associação Leopoldina Juvenil, na Capital. O evento reuniu empresários, lideranças e personalidades da comunidade gaúcha em torno da iniciativa, que será implantada no bairro Mario Quintana, zona Norte. A assinatura com o prefeito Sebastião Melo formaliza a parceria entre município e instituto. Com o terreno garantido, o próximo passo é a campanha de captação de recursos para a construção do centro, aberta a empresas, instituições e pessoas físicas interessadas em apoiar o projeto.

A unidade Catavento será erguida no Loteamento Irmãos Maristas, comunidade formada a partir de 2020 por famílias removidas de áreas de risco e de desapropriações em diferentes re-



O evento reuniu empresários, lideranças e personalidades

giões da cidade. Em um mesmo equipamento, o centro integrará três frentes hoje inexistentes ou insuficientes na região: Unidade Básica de Saúde; Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, com oficinas continuadas para crianças e adolescentes; e um estudo científico que acom-

panhará por até 15 anos os indicadores de qualidade de vida e desenvolvimento socioeconômico da comunidade. Será o primeiro centro de convivência e promoção da saúde do país a operar nesse formato integrado, com monitoramento de indicadores biopsicossociais de longo prazo.

CAPÃO DA CANOA

Prefeitura avalia Centro de Hemodiálise

A Prefeitura de Capão da Canoa, no Litoral Norte, está avançando nos estudos para a implantação de um Centro de Hemodiálise. A iniciativa, em parceria com o Hospital Vila Nova, busca ampliar a oferta de serviços de saúde, proporcionando atendimento mais próximo e maior qualidade de vida a pacientes que necessitam de tratamento renal. Hoje, mais de 70 pacientes precisam se deslocar a outros

municípios para realizar sessões de hemodiálise. Além do próprio tratamento, que exige acompanhamento contínuo, eles enfrentam frequentemente viagens e longos períodos fora de casa.

A implantação do serviço representará importante avanço na estrutura de saúde oferecida à população local. Para o prefeito Valdomiro Novaski, a possibilidade de oferecer tratamento no município representa uma

conquista importante aos pacientes e suas famílias. "Nosso objetivo é trabalhar para que eles possam ter esse atendimento aqui, com mais conforto e dignidade. A iniciativa está em fase de estudos e deve passar ainda por etapas técnicas. A prefeitura seguirá atuando em conjunto com o Vila Nova para avançar no projeto e buscar tornar o Centro de Hemodiálise uma realidade em Capão da Canoa.

simers APEDIDO

Coragem para defender.
Gestão para **avancar.**

SETEMBRO DE 2026

O VOTO E A SAÚDE

Nas próximas semanas, os gaúchos terão de fazer escolhas importantes. **Entre tantos temas que estarão em debate nas eleições, um deveria merecer atenção especial: a saúde.**

É fundamental conhecer as propostas dos candidatos. Mas não apenas quantos hospitais pretendem construir ou quais novos serviços prometem criar. **O eleitor deve perguntar também como pretendem cuidar da estrutura que já existe e das pessoas que fazem o sistema funcionar.**

Um dos problemas que precisa estar nessa discussão é a **precarização do trabalho médico.** Contratos frágeis, terceirizações, atrasos nos pagamentos, remunerações incompatíveis com a responsabilidade profissional e equipes incompletas não prejudicam apenas os médicos. **O problema chega ao paciente.**

Quando faltam profissionais ou há grande rotatividade, perde-se a continuidade do atendimento, aumenta a pressão sobre as equipes e as emergências acabam ainda mais sobrecarregadas.

Também precisamos olhar para a Atenção Primária. É nela que boa parte dos problemas deveria ser identificada e resolvida antes de chegar aos hospitais. Para isso, são necessárias equipes estáveis, estrutura adequada e vínculo entre médico e paciente.

O Simers tem acompanhado essa realidade em Porto Alegre e em diferentes municípios do Estado. O diagnóstico reforça uma convicção: não existe saúde de qualidade sem condições adequadas para quem cuida da população.

Por isso, antes de votar, vale uma pergunta: qual é, de fato, o projeto de saúde de cada candidato?

Saúde não se faz apenas com novas estruturas. Faz-se com planejamento, prevenção, profissionais valorizados e atendimento de qualidade. E isso também se decide nas urnas.

Marcelo Matias
Presidente do Simers

@simersoficial
 @simers-rs
 51 98242-1600

Aproveite para se associar agora.